

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Segunda-feira, 29 / Dezembro / 1980 — Ano 48.º — N.º 2544 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO

## EDITORIAL

### Meu querido Pai Natal:

POR FERNANDO BARRADAS

Estou, Pai Natal, não zangado que nem sou daqueles de me zangar com facilidade, mas bastante magoad<sub>o</sub> contigo.

Como sabes, Espinho é uma cidade linda, bronzeada de encantos, florindo beleza numa maravilhosa sinfonia de cores. Beijada pelo Mar, abraçada por pinheiros e palmeiras, verde princesa das nossas praias douradas, Espinho vestiu-se uma vez mais de Natal para te esperar, e receber.

E tu, Pai Natal, não vieste.

Na noite mágica que tu envolves na neblina da Paz, da Fraternidade, da Bondade, do Amor, aguardamos impacientes que te dignasses vir até nós, olhando todas as esquinas das entradas da cidade à espera de ver surgir o teu trenó e que depois, juntos, de mãos dadas, percorressemos com as bênçãos que guardas entre os presentes que transportas dentro de ti, as ruas e praças da cidade onde milhares de sapatinhos adormeceram a sorrir.

E tu, Pai Natal, não vieste.

Tínhamos tanta coisa para te pedir...

Por exemplo. Mais casas. Tu sabes bem que as que agora foram dadas por concluídas não chegam nem para os casos de emergências. E é tão importante ter uma casa.

Outra coisa que tínhamos para te pedir era uma nova Estação dos Caminhos de Ferro. Achas ou não achas que é um vergonha uma cidade linda como a nossa ter ali aquela porcarias a cair de pôdre fingindo que é uma gare de embarque e desembarque de passageiros?

E no Bairro Piscatório? Aí, Pai Natal, é que tu tinhas coisas para fazer...

Iamos também pedir para melhorares as escolas secundárias e para aumentares o número das instalações para o pré-primário. De que serve ofereceres livros com belas histórias às criancinhas se elas não têm sítio onde aprender a lê-los?

Pedir-te-íamos também água com fartura. Mas água mesmo, líquida, e não da outra que dessa, há por aí muita gente que a vá metendo com fartura. Da água passamos ao saneamento, à recolha de lixo nas freguesias do concelho, melhoria da iluminação pública.

Ainda mais. Pediamos-te para curares a saúde, especialmente o Posto Médico da Previdência.

Não esqueceríamos a concretização da mais importante via de acesso a Espinho, a célebre Variante à E.N. 109 de que deves estar farto de ouvir falar, mas rasgada no sítio certo. Além da estrada, uns caminhos rurais seriam outra das boas ideias.

Pediamos-te conseguisses da Câmara mais iniciativas culturais (Camões só, não chega) e um melhor aproveitamento turístico de Espinho.

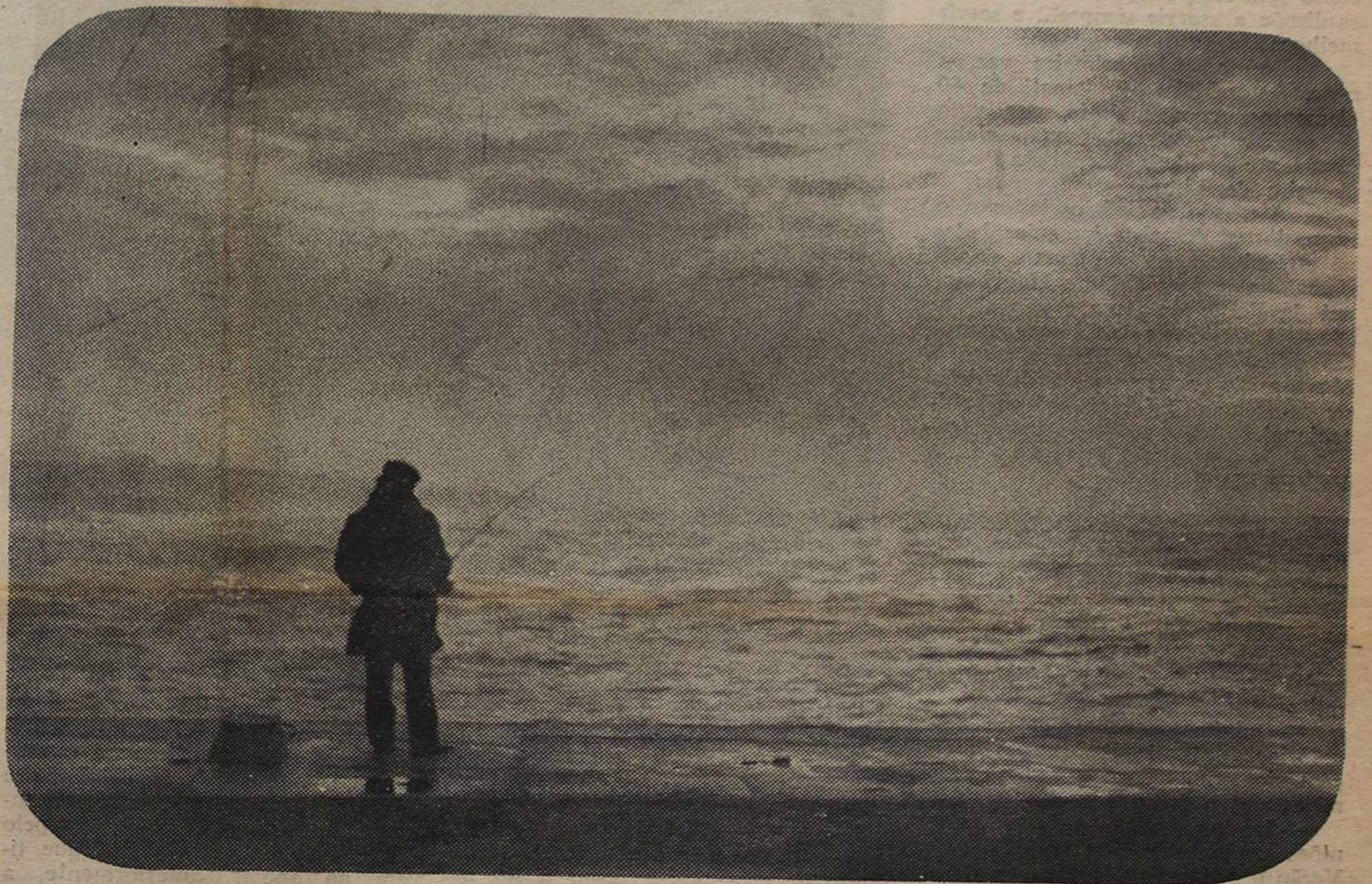
Nós por cá não duvidamos mas se vissemos as obras da praia a arrancarem, fazíamos cá uma festa...

A lista, como vês Pai Natal, era comprida. Mas tu, com a tua generosidade, estou certo que a tudo atenderias, até mesmo se te pedissemos a inclusão da nossa cidade na área metropolitana do Porto.

Mas tu, Pai Natal, não vieste...

## NAS ONDAS DO NOSSO MAR

# PESCAR EM 81 O QUE 80 NÃO NOS DEU



Como já vem sendo hábito, fazemos, nesta edição, um balanço do ano que agora termina, num exaustivo trabalho retrospectivo nas áreas local, política, desportiva, cultural e recreativa.

(LER NAS PÁGINAS INTERIORES)

## AOS ASSINANTES E DEMAIS LEITORES

Uma constante subida dos custos de impressão (cada edição sai-nos da tipografia a um mínimo de 30 mil escudos, com tendência para agravamento) força-nos a aumentar o preço de venda avulso do nosso jornal para 10\$00 a partir do próximo número, ficando, mesmo assim, a uma certa distância dos diários que, como se sabe, sobem para 15\$00.

Pelo mesmo motivo, também a assinatura do nosso jornal sofre um ligeiro agravamento. Quatrocentos escudos, mais cinquenta portanto, foi o montante que fomos obrigados a fixar mas que aumenta as vantagens destes leitores. Na verdade, com estas subidas de preço, os assinantes passam a beneficiar muito mais do que os leitores que compram os jornais nos quiosques, poupando agora 120\$00/ano, enquanto que até ao momento a economia era de apenas 40\$00.

Esperamos de todos os leitores a melhor compreensão para esta medida, na certeza que procuraremos servi-los cada vez melhor.

## BOM SENSO CHEGOU À CÂMARA

### VARIANTE 109 FORA DA MALHA URBANA

#### ● PEDIDAS ALTERNATIVAS A NASCENTE

Pela deliberação tomada na última reunião privada, é já certo que a variante à E.N. 109 não atravessará a cidade.

Com efeito, numa medida de bom senso, a Câmara, não dando uma decisão definitiva, deliberou, no entanto, solicitar à JAE alternativas para o traçado daquela variante fora da malha urbana, com definição do entrosamento com as actuais vias.

Só é pena que, no seguimento do gesto de boa vontade da JAE de dar o empurrão definitivo ao processo tendo em conta os interesses da cidade, o problema da localização ainda não tenha sido resolvido definitivamente, não sabemos se para não dar, de imediato, a mão a torcer, como é vulgar dizer-se. Até porque, como sublinhou o presidente Fonseca, «enquanto este problema não estiver definido, as construções que indiscutivelmente mais iriam valorizar a cidade, estão pendentes do tracejado que irá ser dado à essa variante».

De qualquer modo, está posta de parte a alternativa-cidade que, como também notou o chefe do Executivo, trazia problemas muito grandes de saneamento urbanístico, na medida em que iria dificultar o acesso a uma e a outra parte da cidade, pela configuração que as ruas espinhenses possuem.

Deste processo que, este ano, sofreu uma evolução tanto significativa quanto positiva, falamos, numa página interior, num balanço.



# ACONTECIMENTOS QUE FORAM NOTÍCIA

Inúmeros são os acontecimentos locais mercedores de destaque neste trabalho retrospectivo pelo ano que agora termina.

Dada a impossibilidade de a todos nós referirmos, damos, com base no nosso critério, uma resenha dos mais importantes acontecimentos locais que foram notícia neste jornal ao longo dos 12 meses.

## JANEIRO

— Toma posse do cargo o novo presidente da Câmara, José Fonseca, eleito pela AD, que, no seu discurso, se dispõe a «servir sempre... e servir melhor».

— Reúne, pela primeira vez, a nova Assembleia Municipal, de 40 elementos, com maioria por voto de qualidade da AD, sendo eleito presidente da Mesa o centrista Pedro Carreira de Lima.

— Alertado por vários leitores, o nosso jornal descobre irregularidades na atribuição, extra-concurso, de algumas casas do Conjunto Habitacional da Ponte de Anta.

— O presidente da Câmara encontra dificuldades, no FFH, quanto à abertura do concurso para atribuição de casas no referido complexo habitacional.

## FEVEREIRO

— Um rato continha um pacote de leite comprado pela filha de um nosso leitor.

— «Defesa de Espinho» informa que Espinho não participa nos «Jogos sem Fronteiras-1980», dada a verba necessária a essa participação: mil contos.

— Quinhentos contos gastos pela anterior Junta de Paramos à margem do orçamento-79 geram polémica com a junta actual.

— Inicia-se uma série de reuniões tendentes a dar às Festas de Verão o brilho das décadas atrás.

— É anunciado o arranque do ensino pré-primário no concelho.

## MARÇO

— Abre o concurso para atribuição das casas do Complexo Habitacional da Ponte de Anta.

— A população de Guetim mostra-se descontente com os transportes públicos que servem aquela freguesia.

— Recomeçam as obras do casino, interrompidas nos fins de 1979.

— A Assembleia Municipal não autoriza o Município a financiar as comemorações do «25 de Abril» no concelho.

— O parque de campismo, a piscina coberta e o apart-hotel da Solverde são postos a concurso.

— Arrancam as obras da variante à EN 326, entre Espinho e Olivães.

## ABRIL

— Esmoriz comemora a passagem do 25.º aniversário da elevação a vila daquela localidade.

— Numa visita a Espinho, o ministro dos Transportes garante o arranque das obras de defesa da praia.

— Cadete Duarte assume a presidência do Orfeão de Espinho, dando-lhe uma nova dinâmica.

— O nosso jornal lança o alerta para o facto de estar em perigo a Companhia de Paramos, a única do concelho, ao mesmo tempo que a Solverde lhe concedeu um subsídio de 200 contos.

— J. Sousa Rios defende, no nosso jornal, o traçado «Almeida Garrette» para a variante à 109 e um nó de acesso à autoestrada nas proximidades de Espinho.

— O nosso jornal anuncia, em primeira mão, a realização em Es-

pinho de parte dos festejos da Queima das Fitas da Universidade do Porto.

— A Câmara, em face da proibição oriunda da AM de subsidiar as comemorações do «25 de Abril» abre uma subscrição pública para o efeito.

— Na sucessão da insistência de um jornal local na pretensa existên-

concretizam, por razões várias.

— É empossado o novo Conselho Municipal, de 16 elementos.

— Depois de 6 desastres, provocando 6 mortos e 6 feridos, isto num curto espaço de 3 anos, a CP resolve, enfim, colocar cancelas automáticas nas passagens de nível dos Pescadores e do Golfe.

— É tornada pública a lista dos



PONTÃO DE ANTA — Ah Engrácia das engrácias!

cia de situações irregulares nos Bombeiros de Espinho, o respectivo comandante acusa o periódico de má-fé.

## MAIO

— O nosso jornal denuncia o facto de estarmos a pagar a luz a preços de lei, o que a AM vem a considerar ao deliberar obrigar os Serviços Municipalizados a devolver os montantes cobrados ilicitamente.

— Simples cidadãos e técnicos pronunciam-se contra o atravessamento da cidade pela variante à EN 109.

— São dados como prontos para discussão na Assembleia Municipal o Plano e Orçamento municipais.

— «DE» informa-se sobre o andamento da estação de talassoterapia e sabe que as obras terminarão em «fins de 1981 ou talvez 82».

— Como fora anunciado, o final da Queima das Fitas decorre entre nós, com bastante brilho.

— O presidente da Câmara dá conta do seu projecto de mudança dos quartéis para a Vila da Feira, com o aproveitamento das instalações para as forças policiais e armazéns camarários.

## JUNHO

— Numa série de reportagens, o nosso jornal denuncia a «prostituição prostituída» praticada nas Quatro Estradas, conseguindo, assim, a sua extinção. Ao contrário, as leis permaneceram...

— A Câmara esquece praticamente o dia da cidade: 17 de Junho.

— Numa «bolachada» de primeira ordem a actuação de Marco Paulo em Espinho salda-se por isto (só isto): vigarice, roubos, ameaças e quase tiroteio.

— Depois de um ano de esquecimento, as festas a S. Pedro regressam em grande.

## JULHO

— Há já a certeza que os projectos da Comissão de Festas não se

ros na Praça Solverde para a temporada.

— O vereador de Obras e a Repartição Técnica dizem «não» a variante 109 na cidade.

## AGOSTO

— A Assembleia Municipal distribui o bolo pelas colectividades. Nessa distribuição e no dizer do respectivo presidente, dá 10 contos à Nascente «amavelmente».

— Sabe-se que a JAE acaba por rejeitar a variante na cidade, mas não apresenta ainda alternativa.

— A AM aprova o Plano-80 na generalidade.

— A intenção do presidente da Câmara de transferir os quartéis para a Vila da Feira é posta de parte: o Exército pretenderá 200 mil contos pelas instalações.

— Começa o processo Junqueira que culminaria na atribuição de 6 mil contos a cada freguesia.

— Recende-se a polémica em torno dos Ranchos Juvenis.

— A Tuna de Anta faz 56 anos.

— Abre o Centro Comercial Solverde.

## SETEMBRO

— As festas do concelho, em honra de Sra. da Ajuda, adquirem algum brilho mas custam 900 contos.

— A Cotesj é, mais uma vez, premiada pelo Fundo de Fomento de Exportação.

— A autoestrada Carvalhos-Feira abre ao tráfego, sem nó de ligação a Espinho.

— O nosso jornal muda-se do velho edifício do grémio do Comércio para instalações provisórias no centro comercial solverde.

— O ministro Viana Baptista apresenta em Espinho as obras da praia, um século depois das primeiras investidas do mar.

— As aulas arrancam em Espinho quase bem. Desta feita, também o «pré-primário».

## OUTUBRO

— Realizam-se no Praia-Golfe, as primeiras jornadas nacionais de Planeamento Familiar.

— Um representante da Casa de Espinho no Rio de Janeiro é recebido em sessão solene na Câmara e dá entrevista ao «DE».

— A Misericórdia acorda com o Estado no aluguer a este do hospital e anuncia arranque do seu lar da 3.ª idade.

— Num acontecimento de que colheu louros o orfeão local, Viseu e Espinho reaproximam-se numa troca de visitas, com representação das respectivas câmaras.

— Deputados da AD passam, na Assembleia Municipal um atestado de incompetência à Câmara a propósito do problema do lixo. Ao mesmo tempo, e com a colaboração de uma proposta do vereador do pelouro, avançam a solução para a recolha do lixo em todo o concelho.

— O nosso jornal inicia uma série de trabalhos sobre o matadouro de Espinho.

— Ao pretender controlar as

acções de «lana-caprina» do vereador de obras, os edis socialistas deixam no ar a hipótese de uma nova Mealhada mas retiram, entretanto, a proposta.

## NOVEMBRO

— Forma-se uma comissão de moradores no Complexo da Ponte de Anta, numa ocasião em que se prevê para breve a 3.ª fase daquele complexo.

— As torneiras poderão entrar «em greve» a qualquer momento — esta a arrepiadora novidade que nos vem da Câmara.

— Parte da Câmara reúne-se com a JAE, reunião da qual saíra o documento escrito que motivou a deliberação camarária da última sessão pública.

— Os BVE comemoram os 86 anos de existência «mendigando» 28



mil contos para compra de uma «magirus» e obras no quartel.

— Apresentam-se praticamente concluídas as obras do pontão de Anta, que se vinham arrastando há longo tempo.

— Uma associação de Paramos, a ABCR, dá existência legal aos dois ranchos daquela freguesia e promete voltar a realizar o festival folclórico concelhio realizado no Verão.

— Um cabo-verdiano morre em Espinho vítima da droga.

## DEZEMBRO

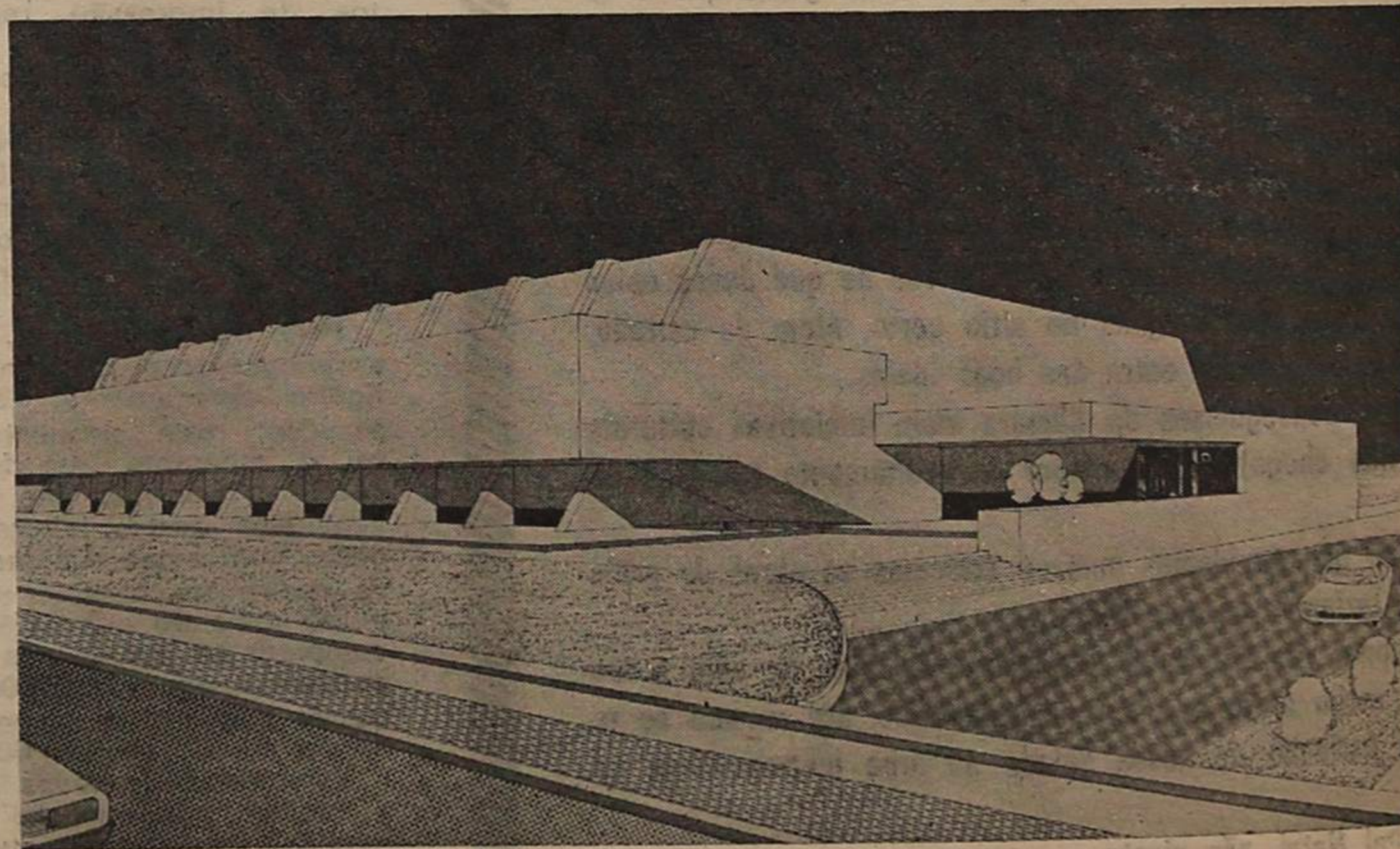
— A Câmara esboça uma solução para o problema da água.

— O Plano Nacional de Educação de Adultos chega ao concelho.

— Os moradores do Bairro Piscatório julgam-se com a razão moral quanto à posse das casas. Ao contrário, pensa a Caixa Nacional de Pensões, que as entende suas.

— As obras da praia são adjudicadas à «Somague».

— A Câmara pede à PAE soluções alternativas para a variante à 109 fora da malha urbana.



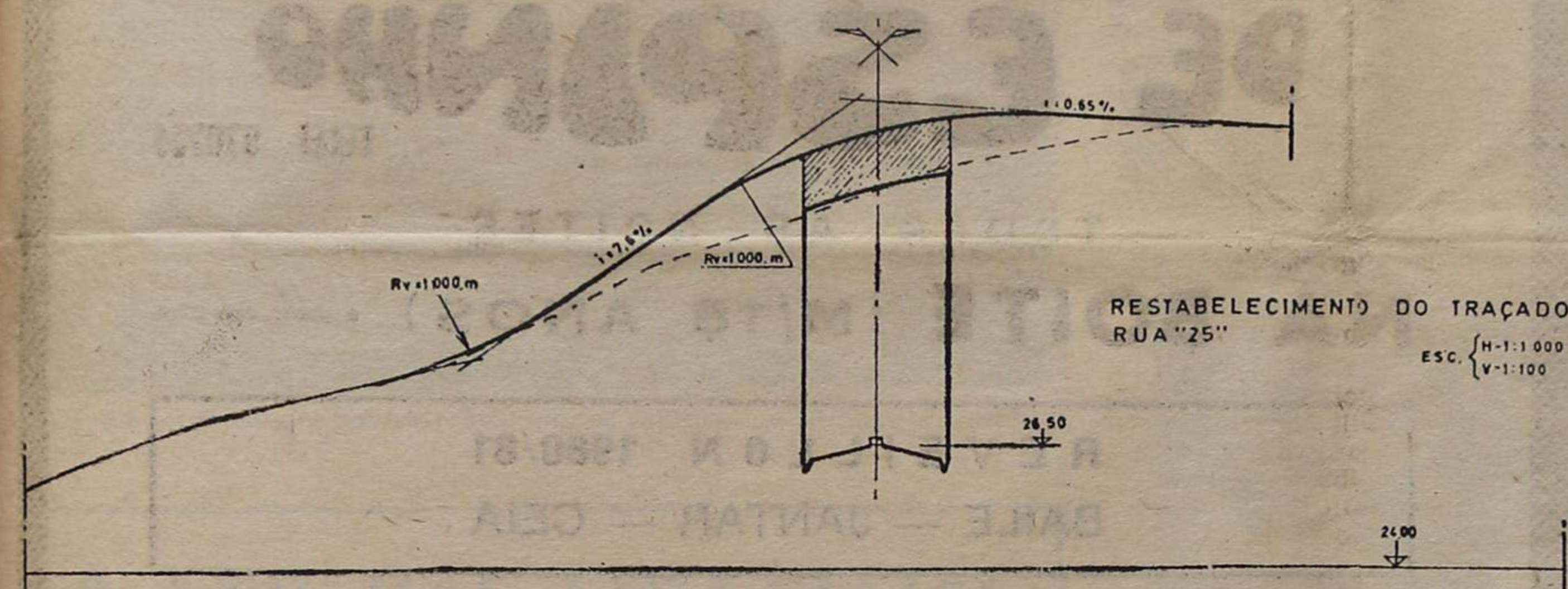
PISCINA SOLVERDE — Uma das obras da concessionária de jogo que arrancou este ano.



# LISBOA OLHOU MAIS PARA ESPINHO



Imagens do passado que enterramos no caminho do futuro que construímos



Ao aclarar o início das obras de defesa e recuperação da praia e ao apresentar uma alternativa consentânea com os interesses de Espinho

para a localização da variante à EN 109, principalmente por estes dois motivos, pode dizer-se que os organismos centrais dedicaram, nes-

te ano de 1980, uma certa atenção a esta terra, cujo nome estava esquecido, desde o «25 de Abril» nos arquivos da capital.

## GOVERNO PÔE-NOS A DEFESA DA PRAIA À PORTA

De facto, e no que toca às obras da praia, pouco depois da tomada de posse do Governo da Aliança Democrática resultante das eleições de Dezembro de 1979, começa-se a verificar um certo interesse pela obra, cuja concretização já fora prometida aos dirigentes locais da AD, antes das eleições autárquicas no seguimento de um incansável e anónimo trabalho de bastidores. Inclusive, procura-se encontrar o fim do estudo que a Hidrotécnica Portuguesa vinha fazendo, sem o qual seria impossível a execução da obra.

Em Março, numa ocasião em que o deputado espinhense à Assembleia da República Avelino Zenha manifestava, no hemiciclo, as suas preocupações quanto ao futuro turístico de Espinho devido ao arrastamento do processo que se banha em calhaus, técnicos da HP, nesta cidade, dão como próxima a obra, adiantando alguns pormenores da mesma.

Em Maio, e em entrevista à ANOP, o presidente da Câmara levanta um pouco mais o véu e informa que, na altura, se elabora o projecto definitivo.

Em Agosto, fala-se que a obra começa ainda este ano mas tal não se bem a verificar por atraso no projecto.

É em Setembro que o Governo, na pessoa do ministro dos Transportes e Comunicações, vem a Espinho anunciar a aprovação do projecto e fornecer pormenores, para além de trazer a garantia que existem, reservados, os 340 mil contos necessários à obra. É ainda o eng.º Viana Baptista que dá conta que a obra é mais vasta do que aquilo que, intramuros, se pensava. Não são dois mas sim quatro esporões, dois para a defesa da cidade e recuperação da praia e outros tantos para protecção do litoral de Silvalde. Este é o momento que, na ocasião e com razão, classificamos de «histórico» que é trampolim final para a concretização da obra que se aproxima, dado que, como anunciámos na nossa última edição, ela foi adjudicada a uma empresa da especialidade.

## 109: JAE GANHOU CORAGEM

Quanto à variante à 109 há que reconhecer à JAE a coragem que, há bem pouco tempo, ganhou ao «esquecer» o longo passado do processo e, em função de toda uma sucessão de factos a que abaixo nos reportamos, ter optado pela solução que, como muito bem considerou,

defende os interesses de Espinho. Não obstante esta louvável iniciativa, há criticar aquela Junta e, também, a Câmara por, durante bastante tempo, se agarrarem à alternativa-cidade, de reconhecida difícil execução e de custos incomportáveis.

Neste processo da 109, o ano fica marcado pelo contundente «não» à passagem da variante na cidade. «Não» disse o conhecido farmacêutico Sousa Rios, que apresentaria a alternativa «Almeida Garrett», que ganhava teias de aranha nos arquivos; «não» diria a população como os técnicos.

Nesta contestação, o nosso jornal tem papel de relevo, numa campanha «abre-olhos», apenas criticada de defender interesses privados à falta de argumentação válida. Recordamo-nos, por exemplo, de termos sido acusados de defender os terrenos de Manuel Violas, quando esses terrenos nem sequer eram afectados pela alternativa-cidade!

O próprio presidente da Câmara não aceita a nossa razão, que era a de toda a população e a dos técnicos. Ele que, em tempos, defendera a alternativa-cidade, «muda» a opinião com a argumentação que era necessário arrancar rapidamente com a obra, argumentação que, aliás, viria a comprovar-se ser fictícia. Mas felizmente que, e depois de saber da impossibilidade de proceder a alterações solicitadas pela Repartição Técnica na alternativa-cidade, o presidente, como os restantes edis, face à última proposta da JAE, nos vêm dar a razão ao pedir, como noutra local noticiámos, mais alternativas fora da malha urbana para uma posterior decisão.

Quase no final do ano, a Câmara e a JAE tomam consciência que os nossos interesses são os dos 25 mil espinhenses, inclusive os do industrial Manuel Violas que, ao que sabemos, nem se opõe, pelo contrário, a uma solução urbanística para a Rua 32, localização da «morta» alternativa-cidade. Na verdade, aquele industrial não se interessará pela preservação de terrenos fantasmas, e nós muito menos!

## VISITE ESPINHO

### A «RAINHA»

### DA COSTA VERDE



# SESSÃO DA CÂMARA MELHORIA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS PREOCUPA OS VEREADORES

Na última sessão da Câmara, os diversos vereadores apresentaram propostas tendentes a melhorar os serviços municipais com a admissão de novos funcionários.

Também o chefe da Secretaria Municipal, João Lopes, apresentou idêntica proposta, por considerar ser impossível despachar o serviço com menos de 50 por cento dos funcionários previstos no quadro. O quadro da Secretaria prevê 19 funcionários mas, no momento, apenas ali trabalham 9.

Igualmente, a Repartição Técnica precisa de ampliar o seu qua-

dro, embora neste caso, e no dizer do eng.º Pinto Correia, o respectivo chefe, sejam precisos «poucos e bons» técnicos.

No debate do problema foram levantados alguns «senões» que poderão resultar das novas admissões, nomeadamente a segurança no trabalho, a disponibilidade orçamental para pagamento dos salários e o modo de, face à lei, admitir alguns dos funcionários.

Brevemente, a Assembleia Municipal, como é da sua competência, debruçar-se-á sobre o assunto.

Entretanto, a Direcção de Habi-

tação Norte comunicou à Câmara que já não é possível fazer reservas nas casas do Complexo Habitacional da Ponte de Anta, porquanto foi atingido o limite máximo, 20 por cento. Essas reservas deverão ser feitas, agora, no Conjunto Habitacional da Marinha.

Isto, numa altura em que foram pedidas mais três reservas, uma de um canalizador da Câmara, outra de um soldado da GNR e uma outra de um guarda da PSP.

Estes pedidos de reserva mereceram de Artur Bártolo o seguinte comentário: «Que as façam ao

Fundo directamente!». O mesmo Bártolo diria ainda, em jeito de desabafo, que, doutro modo, não valeria a pena fazer concursos, no que foi apoiado pelos restantes edis.

## ACTA

—A Junta de Paramos cedeu o seu antigo edifício sede para o ensino pré-primário, agora que se en-

contra instalada na Junqueira. Daí que a Câmara vá diligenciar o professor e a funcionalidade do edifício para o efeito.

— Afinal, o problema das rendas de casa em atraso não se põe só em relação ao Bairro Piscatório. Também os moradores de algumas casas camarárias não pagam as rendas...

— Cerca de 6 mil contos rendeu a feira semanal em 1979.

— Foi concedido um subsídio de 15 mil escudos ao Clube Académico de Espinho.

— Foi analisado um projecto de beneficiação do Largo da Câmara, nomeadamente na iluminação, sendo dadas algumas achegas.

— A Direcção-Geral de Aeronáutica Civil anunciou o seu propósito de fechar o Aeródromo de Paramos se a Câmara não providenciar medidas para que os automobilistas não façam da pista uma estrada. Entre o municipalizar o aeródromo o que foi apontado mas que, neste caso, não traria benefício nenhum, e outras eventuais medidas, optou-se por pedir à GNR uma maior vigilância no local.

## PESAR POR SÁ CARNEIRO

O presidente Fonseca apresentou uma proposta à Câmara na qual é expresso pesar pela morte de Francisco Sá Carneiro, Amaro da Costa e António Patrício.

A proposta foi aprovada por unanimidade e, de acordo com a vontade dos restantes edis, foi tornada extensiva às demais vítimas do acidente.



# FORAM AS JANEIRAS

Com geral agrado e adesão por parte da população da cidade, decorreram em Espinho as tradicionais Janeiras que o Coro Popular de Espinho da Coop. Nascente vem organizando anualmente.

De rua em rua, de porta em porta, as pessoas deixaram-se encantar pela surpresa de quarenta jovens vozes que lhes lembraram as tradicionais e culturais próprias da época e que se vão já perdendo. As saídas previstas cobriram praticamente todas as zonas da cidade, das áreas residenciais e comerciais

até aos bairros populares e dos pescadores.

No sábado à noite, no Rio Largo, houve uma grande fogueira (tradição popular vivida nas aldeias em noites frias de Inverno) à volta da qual e para além das canções, não faltou o vinho, o chouriço, a boroa, o caldo verde, a carne de porco assado, etc.

Mas as Janeiras ainda não terminaram. Sábado realizar-se-á uma grande festa final, no salão da Piscina.

## NO PRAIA-GOLFE:

### CAMÕES «VISITOU» OS AMIGOS

Camões esteve no «Praia-Golfe». Como, no ano passado, lá tinha estado a Criança.

É sempre assim. Os anos disto e daquilo limpam as teias de aranha da memória colectiva...

Mas vamos ao que se segue: Camões calçou o tapete mágico que abre a porta do hotel, subiu ao primeiro andar, torceu o nariz ao piano-bar e foi direitinho ao Salão Nobre, onde se instalou no elogio, na conferência, na declamação, no canto-piano, com interferências de barulhinhos festivos vindos de outro salão do hotel.

Meia sala viu o épico. Meia sala de amigos de Camões, dos tempos de liceu, onde lhe saborearam a pena.

Os outros, aqueles para quem Camões é uma página da História de Portugal que o mestre-escola um dia lhes impingiu, esses tinham ficado lá fora.

Adiante.

O vereador do pelouro cultural da Câmara apresentou Camões e os «velhos do Restelo», que é como quem diz os doutos colaboradores da sessão. E não se esqueceu de falar noutra viagem de Camões a esta terra, via Seiva Trupe. e

outra às escolas, que não se fez, porque o apoio avariou.

Antes de Marmelo e Silva de desenvolver o tema central de «Os Lusíadas», num trabalho coordenado com o declamador Domingos de Oliveira (primoroso) José Maria da Rocha entrou também na obra e vida de Camões, com particularidade para os seus mistérios.

Entremeada como terminada, a sessão teve a sua parte musical com redondilhas camonianas na voz de Alice Miravall e no piano de Manuela Santos Leite.

No fim, golfinhos de prata para lembrança, agradecimentos. Daqui a 100 anos, Camões voltará a reincarnar...

**FERNANDO GUIMARÃES**

**ADVOGADO**

Rua 19 n.º 927—Tel. 923 731

4500 ESPINHO

## A MORADIA DE ESPINHO

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

AVENIDA 24, N.º 751 — ESPINHO

### AVISO DE SORTEIO

Realiza-se no dia 14 de Janeiro de 1981, pelas 22 horas, na Sede da Cooperativa, mais um sorteio para construção de uma casa, de qualquer classe.

Neste sorteio entrarão os números dos Sócios que tenham a sua quotização em dia.

A DIRECÇÃO

## ROSA PAULA COELHO DA SILVA

### 2.º ANIVERSÁRIO



Seus pais, irmãos, filhos e restante família, recordando com profunda saudade o 2.º Aniversário do seu falecimento, mandam celebrar Missa de Aniversário, no próximo dia 30, terça-feira, pelas 19 horas na capela do Bairro Piscatório, agradecendo antecipadamente a quem se dignar comparecer a este piedoso acto.

## EMÍLIA DE JESUS

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e netos, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral, bem como na Missa do 7.º Dia, da sua querida extinta.

em **ESPINHO**  
onde a terra acaba e o mar começa está a **CABANA**

O Restaurante Cabana apresenta cumprimentos de Boas Festas e desejos de um Feliz Ano Novo. Tornando-os extensivos a todos os seus Clientes e Amigos espalhados pelo Mundo.

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 920238

TODAS AS NOITES

**NA BOITE (M/18 ANOS)** a partir das 21 h.

REVEILLON 1980/81

BAILE — JANTAR — CEIA

CONJUNTOS MUSICAIS: **CARLOS MACHADO — SIGMA BAND**

SHOW INTERNACIONAL:

**ANTONIO DEL CASTILLO — Ballet Nacional de Espanha**

**GERARD DANN ET CHRISTINE — Acrobatas Franceses**

**GLORIA MARIA — Fadista**

CONVIDADA ESPECIAL **ARTISTA INTERNACIONAL**

JANTAR COM VINHOS E CHAMPAGNES

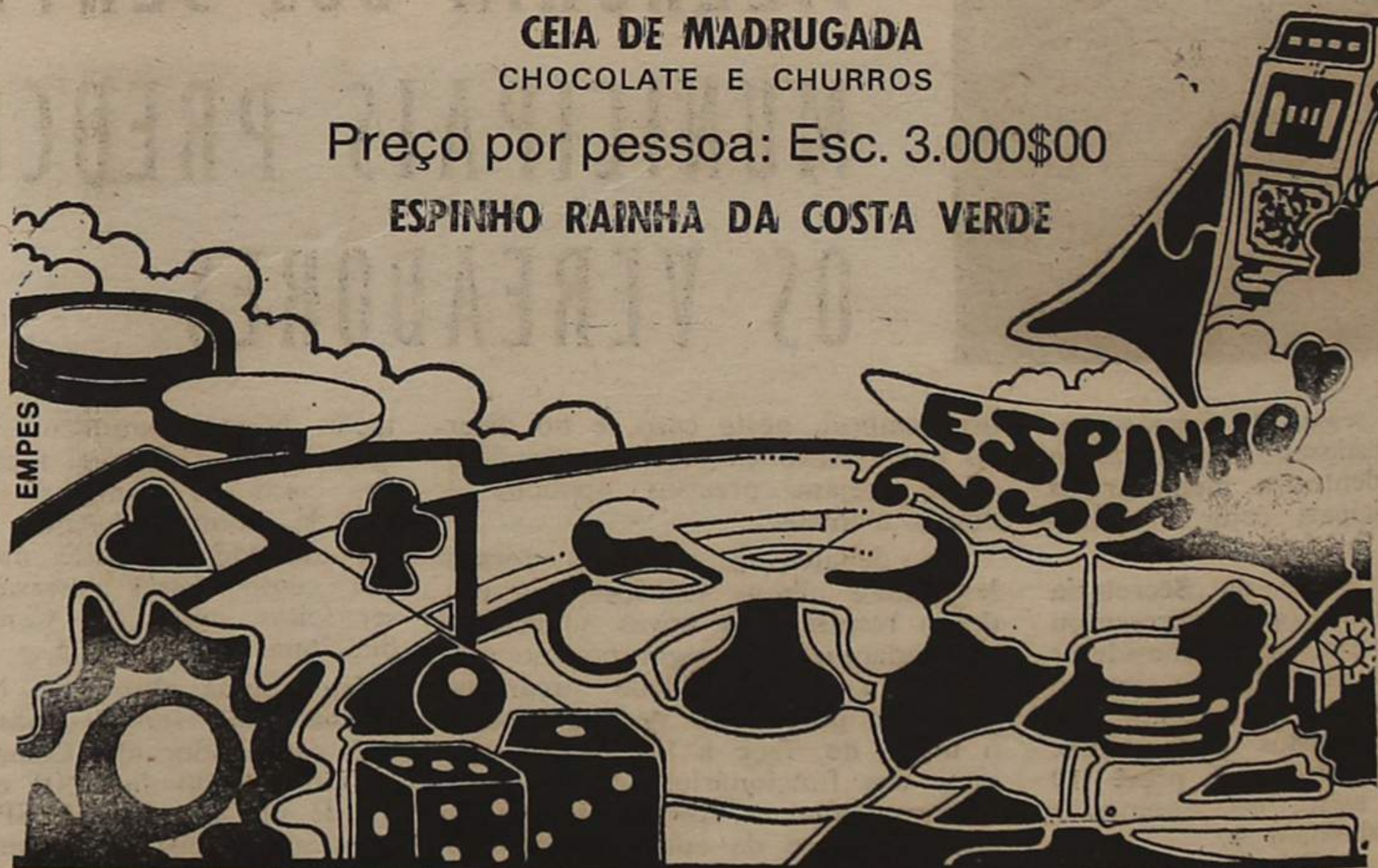
Bolo tradicional e Frutas Secas

CEIA DE MADRUGADA

CHOCOLATE E CHURROS

Preço por pessoa: Esc. 3.000\$00

ESPINHO RAINHA DA COSTA VERDE





# ESTE PAÍS DE CAMÕES 400 ANOS DEPOIS

O Ano de Camões sucessor do Ano da Criança começa mal para os açorianos. Mais uma vez, a milésima, o arquipélago sente um abalo telúrico. Consequências: perto de meia centena de mortos, alguns desaparecidos, avultados danos materiais, dos quais ainda existem marcas.

Por Lisboa, Sá Carneiro toma posse do seu primeiro Governo, na sequência do veredicto popular de Dezembro de 1979. O mesmo Sá Carneiro a quem o destino traria o último batimento do coração 11 meses depois nas circunstâncias de que todos se lembram. Antes que pudesse saber o desfecho da sua guerra aberta a Eanes, no seu principal, quase único, erro político.

Mas Sá Carneiro seria apenas uma das vítimas da praga assassina que caiu sobre os políticos neste 1980. Foi também neste ano que faleceu Marcelo Caetano, para além de Amaro da Costa e António Patrício. Mário Soares, esse, felizmente, apenas apanhou um susto...

Para além de recordar a esmagadora vitória da AD, nas «legislativas» de Outubro e, claro, a do recandidato Eanes, importa não esquecer ainda algumas importantes medidas sociais, como interessa não esquecer ainda algumas importantes medidas sociais, como interessa não esquecer que o Primeiro-Ministro a partir do próximo ano foi escolhido em 1980: Pinto Balsemão. Um político que, como se espera, será capaz

de aguentar o país-barco no qual também viajam, como timoneiro, Eanes, e com ajudante da casa de máquinas, o Partido Socialista; um político que poderá ser a esponja para apagar os pontos de interrogação com que seríamos tentados a

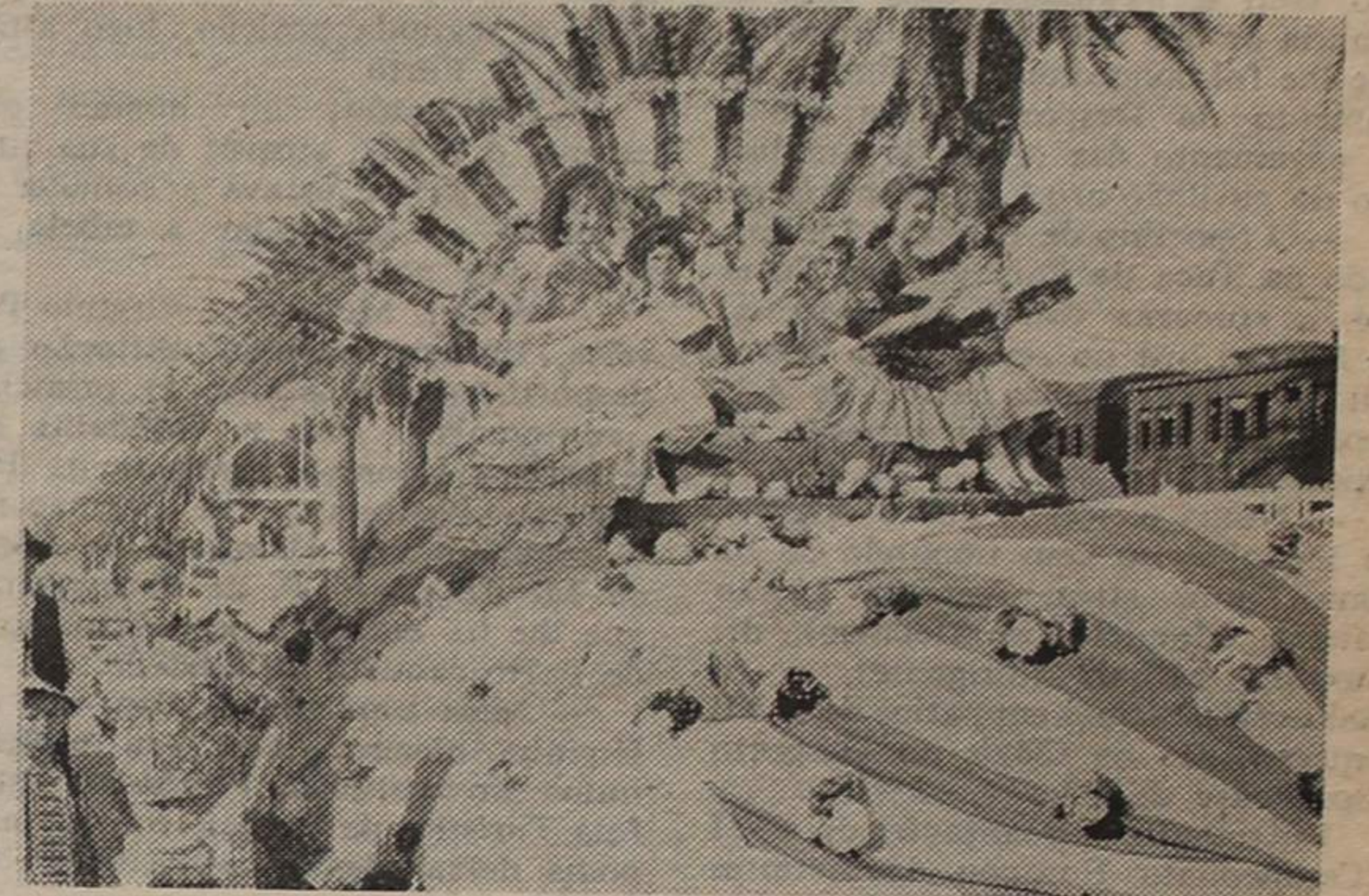


terminar esta viagem no tempo apenas com paragem em algumas estações, onde se vislumbram restos do CR e da instabilidade, entre outros, e, naturalmente, a porta da CEE... entreaberta pelo seguinte naco de «Os Lusíadas»:

«Vós, Portugueses, poucos quanto fortes / Que o fraco poder vosso não pesais / Vós que, à custa das vossas várias mortes, a lei eterna da vida dilatais».



VISEU - ESPINHO — Uma amizade reforçada.



BATALHA DE FLORES — Belo sonho esse o de ressuscitar esta e outras iniciativas de inegável valor turístico...



EANES — O rei dos sobreviventes que os príncipes se obrigam a cortejar



SÁ CARNEIRO — Uma imagem recente que é já uma saudade

## O ANO DAS FREGUESIAS — OU O CASO DO ÚNICO GOLPE POLÍTICO BENÉFICO

Um pequeno concelho como é Espinho, com uma freguesia urbana, duas semi-urbanas e duas rurais não se pode considerar ao contrário de uma certa lógica, um paraíso, e disso têm consciência os nossos leitores.

Em particular, as freguesias semi-urbanas e rurais têm sido como é costume dizer-se, votadas ao esquecimento.

Este ano, porém, as freguesias «pobres» conseguiram arranjar ao orçamento municipal uma bonita «fatia» de 25 mil contos, sendo este, na nossa perspectiva, um dos factos mais significativos, em termos locais, no decorrer de 1980.

Tudo partiu de uma arrojada iniciativa do presidente da Junta de Paramos, traduzida numa proposta apresentada à Assembleia Municipal, aquando da discussão do Plano-80 na especialidade. Plano que, no projecto camarário, apenas contemplava as freguesias com um «bónus» de 2 mil contos, uma migalha para os projectos em carteira.

A Junta de Paramos, na proposta do seu presidente, prescinde de algumas obras planeadas para aquela freguesia para pedir 4 mil contos que, a juntar aos 2 mil do «bónus», lhe garante a compra de um edifício destinado à instalação dos órgãos autárquicos paramenses e serviços de utilidade pública.

A custo, a proposta passa na Assembleia mas parece alguma contestação na Câmara, o que leva a Junta a repudiar essas atitudes.

No seguimento destes factos, volta, inclusive na Assembleia, a pairar a dúvida sobre a execução da deliberação anteriormente tomada. Os socialistas aproveitam a confusão de espíritos e lançam a sua única jogada política benéfica desde que a AD tomou as rédeas do poder local.

Conseguem, com efeito, alargar o processo que começa a ser conhecido por Junqueira e fazê-lo culminar num «happy end», traduzido numa proposta que viria a contemplar igualmente com 6 mil contos as restantes freguesias (Guetim, 5 mil). Permite-se, deste modo, dar execução a obras há muito anseadas mas impossíveis, até agora, por insuficiência orçamental.

## ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER



A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

**GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO**

no dia 5 de Janeiro (2.ª feira), das 9 às 10 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos Retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares. A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso, exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no dia 5 de Janeiro na GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO, das 9 às 10 horas

**CASA SONOTONE**

Praça da Batalha, 92 - 1.º — PORTO

Poço do Borratém, 33 s/l — LISBOA



# DESPORTO EM DOZE MESES



## JANEIRO

— A Associação Académica de Espinho tinha sido «contemplada», não com a «Taluda», mas com a quantia de 800 mil escudos, donativo que lhe foi concedido pelo Fundo de Fomento do Desporto, para ajuda de pagamento das obras de ampliação do pavilhão arq.º Jerónimo Reis.

— O Sporting de Espinho é eliminado da Taça de Portugal em Futebol. A «proeza» coube ao Sporting, de Lisboa, que no seu estádio derrotou os «tigres» pela marca de 4-1, depois de ter estado na situação de vencido.

— Numa eleição a que o «Defesa de Espinho» se vem impondo de há alguns anos atrás, António Leitão (atleta), Manuel José (técnico), dr. Amadeu Moraes (dirigente), e os juniores de hóquei em patins da AAE (equipa), são os «Mais do Desporto Espinhense de 79».

— Entretanto, a realização do «VII CCampeonato Europeu de Juniores em Voleibol», mereceu da nossa parte a distinção de «o acontecimento mais positivo do ano desportivo de 79», tendo a agressão do ex-espinhense Móia, ao seu técnico de então, constituído «o acontecimento mais negativo do mesmo ano».

— Primeiro português e 5.º na geral, foi o balanço da participação de Leitão, no «Cross de Nove» disputado na Bélgica.

— Respeitante ainda a atletismo, Carlos Lopes, Fernando Mamede, José Sena, Aniceto Simões, Anacleto Pinto e António Leitão, foram por ordem, os primeiros classificados do «I Grande Prémio Internacional de Espinho — Solverde», numa organização louvável do SCE.

— A 22 do mês em causa, a Académica de Espinho comemorou brilhantemente os seus já «longos» 42 anos, que fazem daquela colectividade a segunda maior do concelho.

— Ainda respeitante a «corridas», o grande campeão Leitão, manteve as boas presenças em Espanha, ao situar na 7.ª posição no tradicional «Cross El Goybar» disputado em San Sebastian. No entanto o seu 32.º lugar, obtido na «4.ª Edição das Amendoeiras em Flor», realizada na aldeia de Vilamoura — Algarve, deixou mesmo muito a desejar.

## FEVEREIRO

— Fernando Couto e António Leitão, são os dois primeiros classificados no «Corta-Mato dos 10», tendo cabido ainda ao seu clube, o SCE, a segunda posição, logo atrás do F. C. Porto.

— Entretanto, no hóquei em campo, a AAE, através da sua turma de reservas, estava a cometer a «proeza» de comandar a tabela, à frente dos portistas.

— Álvaro Meireles e Virgínio Pereira, tinham recebido distinção de desportistas exemplares. O primeiro contemplado com a «Medalha de Exemplar Comportamento» da Federação Portuguesa de Patinagem. O segundo com «Diploma de Sócio de Mérito da F. P. de Patinagem», que lhe foi entregue pela Associação do Porto daquela modalidade.

— Mais uma vez o Sporting de Espinho alcança uma boa posição numa prova atlética. Foi na «II Estafeta Turística de Braga», e como não podia deixar de ser, atrás do F. C. do Porto.

— Em futebol, o SCE fez um pequeno «brilharete». Perdeu 2-1 nas Antas, esteve a vencer ao intervalo por 1-0, foi num jogo de apresentação do brasileiro «Bife», que também assinalou o regresso do «filho pródigo» Oliveira, depois do fracasso chamado Bétis.

— O escândalo tinha entretanto acontecido na «Taça de Portugal» de andebol de sete, na qual os espinhenses saíram surpreendentemente pela «porta da frente», ao serem derrotados pelo segundo divisionário Fermentões, no seu próprio pavilhão, e pela elevada marca de 42-43.

— António Leitão sagra-se campeão regional de seniores, na catego-

ria de corta-mato, facto que acontece pela primeira vez no seu histórico.

— Acontecimento para recordar por muitos anos, foi a disputa na nossa cidade dos Campeonatos Nacionais de «Cross». Fernando Mamede vencedor, e Leitão num bom 6.º lugar, foram figuras em evidência.

## MARÇO

— Em Andebol de Sete o Sporting de Espinho acabava de garantir a presença na fase final da modalidade, ao quedar-se na 4.ª posição.

— Vinte e três anos foi quantos já passaram sobre a fundação do popular Académico de Espinho. Assim, a 9 de Março o clube espinhense comemora o facto.

— No «Crosse das Nações» disputado em Paris, Leitão (adoentado) não alinha à partida e o nosso melhor «patrício» foi Mamede, na 16.ª posição.

— O Sporting, de Lisboa, ver ao Avenida em jogo a contar para a 21.ª jornada, e sai vencedor pela margem mínima de 1-0.

## ABRIL

— O Clube Desportivo de Espinho que é fundado neste ano, leva a efeito a sua primeira grande organização. O II Convívio de Pesca Desportivo, que teve em Fernando Alves do «Unidos ao Sporting», o discutido vencedor.

— Como sempre, no Atletismo,



«O MELHOR ATLETA DO ANO» uma distinção a que António Leitão se vem habituando

com dois portistas, José Sena (4.º) e Delfim Moreira (3.º), foi o melhor que Leitão conseguiu. António Leitão esteve muito bem, desde o princípio, que se limitou a fazer a sua prova, e na altura decisiva soube desembaraçar-se de Delfim Moreira, que lhe fizera companhia durante todo o trajecto.

Quanto aos outros espinhenses, Manuel Paiva passou Fernando Couto, e alcançou a 7.ª posição, enquanto este último era logo o 8.º.

Por equipas, vitória normal e esperada do F. C. do Porto, com os espinhenses a apenas quatro pontos de diferença. A vantagem porém sobre os terceiros (Salgueiros) foi deveras impressionante, como se pode analisar pelos resultados anexos.

Antes da distribuição dos prémios, teve lugar na sede do clube organizador, uma conferência de imprensa à qual estiveram presentes os primeiros classificados, bem como os organizadores, que responderam e dialogaram com os representantes da Comunicação Social.

Finalmente procedeu-se à entrega dos prémios, que foi bastante presenciada pelos atletas, bem como pelo público que entusiástico enchia por completo o salão nobre da sede do SCE.

Entretanto o Sporting de Espinho para o próximo ano, segundo responsáveis, tudo leva a crer que encarará a prova com mais afinco, de modo a que a mesma venha a ter maior projecção nacional, e um cariz internacional, que devido a desistências de última hora, tiraram à edição deste ano o nome de «internacional».

Leitão continua a dar cartas. No Estádio do Jamor disputara-se o Campeonato Nacional dos 10 mil metros. Vitória para Mamede e magnífica classificação do espinhense (7.º). Depois dessa famosa corrida o atleta do SCE passa a dispor da 7.ª melhor marca portuguesa naquela distância.

## MAIO

— A Associação Académica de Espinho acabava de viver dois momentos, que se poderiam considerar quase «históricos». Na divisão principal de hóquei em patins, leva de vencida a Juventude de Viana na penúltima jornada (2-1) e garante a permanência, ante o especto da descedida. Na congénere de hóquei em campo, e na disputa da II divisão regional, os academistas ficam apurados para a disputa dos jogos de passagem.

— No nacional de futebol, escalão júnior, mais um turma espinhense consegue salvar o «barco» na última jornada.

Foi a vez dos juniores do Espinho, ao derrotarem em Coimbra o Académico local pela concludente marca de (1-3), e manterem a permanência mais que justa no escalão principal.

— Em Espinho realizam-se duas significativas festas de homenagem. Os homenageados são Gonçalves (SCE), que durante 16 anos vestiu a camisola dos «tigres», e Américo Freitas, que além de dirigente se distinguiu como um elemento valiosíssimo, dentro e fora das quatro linhas.

— Num jogo para não mais esquecer, o S. L. e Benfica depois de ter estado na situação de vencedor, perante o S. C. Espinho, pela marca de 3-0, permite a recuperação

mesmo no seu Estádio da Luz, e logo vencer a partida (27.ª jornada) do final.

— Na Jugoslávia (Liubiana) Leitão representa Portugal e alcança um excelente 2.º lugar, em competição com matletas de craveira internacional, muitos dos quais dos países de Leste.

— Muito longe do Andriático, mas bem perto do Atlântico, Vítor Hugo brilha e faz brilhar Portugal. Tratava-se do «XIX Europeu de Juniores» de hóquei em patins, que se disputava em Barcelos. Além de ser considerado o melhor jogador da competição, Vítor é ainda o «menino bonito» da selecção, bem como o «rei» dos marcadores.

## JUNHO

— Estava no fim o «Nacional de Futebol». Antes porém, e na derradeira jornada, o SCE fez um ar da sua graça, ao derrotar no Avenida o «esfrangalhado» Porto, que viria nas últimas jornadas o título fugir-lhe como um pássaro. No final um honroso 7.º lugar.

— Por despacho de 25-3-80, publicado no «Diário da República», o

(Continua na pág. seguinte)

## TRESPASSA-SE

Estabelecimento numa praia a sul de Espinho, com bom movimento, com recheio, renda barata e habitação  
Resposta ao jornal «D.E.» ao n.º 2085.

## MARCENARIA CARPINTARIA FREITAS

Ângulo das ruas 66 e 11 — Tel. 921 850  
4500 ESPINHO

Deseja aos seus clientes umas Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero

## ATLETISMO

### FERNANDO MAMEDE (Sporting) e ROSA MOTA (Cap) foram estrelas no «II Grande Prémio de Natal Solverde» disputado em Espinho

Tendo por cenário as principais ruas de Espinho, o Sporting local organizou no passado dia 21 do corrente, a 2.ª edição do seu «Grande Prémio de Natal — Solverde».

A competição foi dividida em duas provas, a masculina e a feminina, e participaram um total de 200 atletas, dos quais 150 homens e 50 meninas.

As partidas e chegadas foram instaladas frente à sede do SCE, tendo a organização montado um esquema de segurança e apoio, bastante eficiente.

Fernando Mamede foi o grande e indiscutível vencedor da prova principal. Era o favorito, e não fez nada mais, nada menos, que repetir a proeza do ano transacto. Entretanto, Rosa Mota foi uma agradável surpresa, pois viria a triunfar ligeiramente sobre Aurora Cunha, e quem só não viu é que não acreditou, pois a atleta portista não tem rival no nosso país, e viu-se impedida de triunfar devido à tardia preparação iniciada apenas há três semanas. O F. C. do Porto saiu vencedor por equipas, e a turma de Lourosa, Lourocoop foi sensacional, pois totalmente desconhe-

cida do atletismo nacional, cometeu a proeza de bater equipas de nomeada, como o Foz, Furadouro, Guilhovai e outras.

Mamede, Sena, Leitão, Guilherme, Paiva, Delfim e Campos, eram os principais atletas, que poderiam ascender às primeiras posições, no final do «Grande Prémio».

Mas a corrida começou, Mamede colocou-se à cabeça, e passados que eram 300 metros já possuía ligeira vantagem. Ao fim da primeira volta (3.000 metros), Mamede, seguia já com um avanço considerado, que demonstrava que ele é ele, e ele é o «maior». Actualmente o grande campeão português não tem no nosso país um atleta à sua altura, e podemos estar mesmo tranquilos, que Fernando Mamede é no momento um atleta, que passou já os calcanhares de Carlos Lopes. E se alguém duvidar, então que consulte as tabelas dos últimos campeonatos de pista e «cross», bem como os titulares recordistas nacionais das provas de meio-fundo e fundo, casos dos 1.500, 3.000, 5.000 e 10.000 metros, e então verão que Mamede é o sucessor de Carlos Lopes.

Um segundo lugar, em disputa

## RESULTADOS

### MASCULINOS (9.000 METROS) 150 ATLETAS

1.º — Fernando Mamede (Sporting), 26 minutos e 48 segundos; 2.º — António Leitão (Sp. de Espinhense), 27-44; 3.º — Delfim Ferreira (F. C. do Porto), 27-47; 4.º — José Sena (F. C. do Porto), 28-26; 5.º — Guilherme Alves (Benfica), 28-27; 6.º — Hermínio Martins (F. C. do Porto), 28-35; 7.º — Manuel Paiva (Sp. de Espinho), 28-39; e 8.º — Fernando Couto (Sp. de Espinho), 28-40.

### POR EQUIPAS

1.º — F. C. do Porto, 13 pontos; 2.º — Sporting de Espinho, 17; 3.º — Salgueiros, 45; 4.º — CAP, 92; 5.º — Kolossal, 101; 6.º — CDUP,

114; 7.º — Guilhovai, 118; e 8.º

### FEMININOS (3.000 METROS)

1.º — Rosa Mota (CAP), 10 minutos e 12,1 segundos; 2.º — Aurora Cunha (F. C. do Porto), 10-47; 3.º — Mimosa Ferreira (F. C. do Porto), 10-56; 4.º — Isabel Soares (C. Guilhovai), 11-10; 5.º — Ana Mota (Lourocoop), 11-22; 6.º — Manuela Dias (F. C. do Porto), 11-25; e 8.º — Lucília Magalhães (D. Arada), 11-26.

### POR EQUIPAS

1.º — F. C. do Porto, 12 pontos; 2.º — Lourocoop, 39; 3.º — Furadouro, 47; 4.º — F. C. da Foz; 49; 5.º — Cult. de Guilhovai, 61; 6.º — Cult. de Ardegães, 84; 7.º — Olímpicos da Madalena, 85; e 8.º — R. S. C. Lindo, 118.



A partida centena e meia de atletas. No final um apenas vencedor: Fernando Mamede, e de que maneira!



# CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

# ESPINHO, 1-BRAGA, 1

### A TRÊS MINUTOS DO FIM IGLÉSIAS METEU PÉ ESQUERDO NO «SAPATINHO» DO ESPINHO

JOGO: no Campo da Avenida.

ÁRBITRO: Pedro Quaresma (Lisboa).

**ESPINHO** — Gaspar (1); Coelho (2), Freixo (2), Amândio (2), Amândio (2) e Jacinto (2); Rubem (2), João Carlos (3) e Carvalho (1); Moínhos (1), Reis (1) e Canavarro (1). Belinha (1) e Santos (—) substituíram Mainhos e Canavarro, respectivamente aos 40 e 75 minutos.

TREINADOR: Manuel José.

**BRAGA** — Valter; Artur, Dite, Luís Horta e Cardoso; Iglésias, Duarte e José Artur, Malheiro, Chico Faria e Jacques.

TREINADOR: Mário Lino.

Marcadores: Aos 49 minutos REIS apontou o tento espinhense, no seguimento de uma bola enviada de cabeça de Belinha, para o «capitão» espinhense, jogada essa oriunda de um canto marcado por João Carlos.

O golo do empate, surgiu a três minutos do final, por intermédio do «galego» IGLÉSIAS. Cavungi foi encarregado da marcação de um canto, a bola sobrevoou a área espinhense, e oportuno Iglésias, sem deixar cair o esférico no solo, fuzilou, perante o desconsolo dos adeptos espinhenses, que já começavam a debandar o Avenida.

## SOLVERDE — SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A.R.L.

### ESPINHO

CAPITAL — 98 000 000\$00

### DIVIDENDOS DO EXERCÍCIO DE 1979

Avisam-se os senhores Accionistas de que, a partir do dia 29 de Dezembro de 1980, estão em pagamento os dividendos do exercício de 1979, de esc. 100\$00 por cada acção, cativo de impostos.

A importância líquida a receber é de:

Acções ao portador .....	82\$00
Acções nominativas .....	81\$00

Espinho, 9 de Dezembro de 1980.

# SPORTING CLUBE DE ESPINHO



## GRANDIOSO SORTEIO DE UM ANDAR PREMIADOS

### SORTEIO REALIZADO EM 24/4/1980:

- 1.º Prémio N.º 11180 — Ex.º Sr. ANTONIO VIEIRA DA SILVA  
Morada: Figueiredo — Pedroso — V. N. DE GAIA
- 2.º Prémio N.º 5.063 — Ex.º Sr. MARTINHO DA SILVA GONÇALVES  
Morada: Souto — Silvalde — ESPINHO
- 3.º Prémio N.º 7.656 — Ex.º Sr. ESPINHO VIVA  
Morada: CARACAS — VENEZUELA

### SORTEIO REALIZADO EM 29/5/1980:

- 1.º Prémio N.º 0.874 — Ex.º Sr. HENRIQUE DA SILVA FERREIRA  
Morada: Rua 22 N.º 333-L.º — ESPINHO
- 2.º Prémio N.º 7.413 — Ex.º Sr. MARVY GOODY  
Morada: CARACAS — VENEZUELA
- 3.º Prémio N.º 5.603 — Ex.º Sr. ANTONIO VENTURA R. DE MATOS  
Morada: Rua 28 N.º 501 — ESPINHO

### SORTEIO REALIZADO EM 26/6/1980:

- 1.º Prémio N.º 0.215 — Ex.º Sr. AUGUSTO DE CARVALHO G. SOUSA  
Morada: Rua Pedro Hispano, 480 — PORTO
- 2.º Prémio N.º 2.680 — Ex.ª Sr.ª D. CARMEN DE PEREIRA  
Morada: CARACAS — VENEZUELA
- 3.º Prémio N.º 5.252 — Ex.º Sr. MANUEL MOREIRA  
Morada: Rua 19 — ESPINHO

### SORTEIO REALIZADO EM 31/7/1980:

- 1.º Prémio N.º 1.476 — Ex.º Sr. JORGE SOARES  
Morada: Ponte — Anta — ESPINHO
- 2.º Prémio N.º 6.115 — Ex.º Sr. JOÃO MANUEL JESUS FERNANDO  
Morada: ESPINHO
- 3.º Prémio N.º 9.905 — Ex.º Sr. ESPINHO VIVA  
Morada: CARACAS — VENEZUELA

### SORTEIO REALIZADO EM 28/8/1980:

- 1.º Prémio N.º 8.987 — Ex.º Sr. MANUEL MAGALHÃES DUARTE  
Morada: Rua do Almada, 393-2.º F.º — PORTO
- 2.º Prémio N.º 8.049 — Ex.ª Sr.ª D. MARGARIDA REAL  
Morada: CARACAS — VENEZUELA
- 3.º Prémio N.º 9.791 — Ex.º Sr. LUIS COUTO  
Morada: CARACAS — VENEZUELA

### SORTEIO REALIZADO EM 29/9/1980:

- 1.º Prémio Um Andar N.º 8.275 — Ex.º Sr. FRANCISCO DIAS PINHAL  
Morada: Rua 33 N.º 676 — ESPINHO
- 2.º Prémio N.º 8.019 — Ex.º Sr. JOSÉ RESENDE  
Morada: CARACAS — VENEZUELA
- 3.º Prémio N.º 4.095 — Ex.º Sr. JOSÉ QUIMARÃES  
Morada: CARACAS — VENEZUELA

## Leia, assine e divulgue «DE»

### RESULTADOS

- Penafiel-Ac. de Viseu, 2-1
- Marítimo-F. C. do Porto, 0-1
- Guimarães-Académico, 1-0
- Sporting-Amora, 5-0
- Belenenses-Portimonense, 2-0
- Setúbal-Benfica, 0-0
- ESPINHO-Braga, 1-1
- Boavista-Varzim, 1-0

### CLASSIFICAÇÃO

BENFICA	114	11	4	11	32-5	24
F. C. Porto	114	8	2	25-12	21	
Sporting	114	6	3	27-14	17	
Portimonense	114	7	3	17-9	17	
Guimarães	114	5	5	4-19-14	15	
Boavista	114	4	4	13-15	14	
Sp. Id. Braga	114	4	4	20-26	14	
Amora	114	4	3	22-26	13	
Penafiel	114	4	11	14-24	13	
Varzim	114	4	11	18-13	12	
ESPINHO	114	4	4	12-20	12	
Setúbal	114	3	5	14-17	11	
Belenenses	114	3	5	9-19	11	
Al. Ombria	114	3	4	9-19	11	
Al. Migue	114	2	6	7-17	10	
Marítimo	114	2	6	15-22	0	

### MELHORES MARCADORES

Jacques (Braga)	11
Jorge (Amora)	10
Jordão (Sporting)	9
Alves (Benfica)	9
Nené (Benfica)	9
M. Fernandes (Sporting)	8
MOINHOS (Espinho)	3
REIS (Espinho)	3
CARVALHO (Espinho)	1
JOÃO CARLOS (Espinho)	1
VÍTOR (Espinho)	1
RODRIGO (Espinho)	1
CANAVARRO (Espinho)	1
AMÂNDIO (Espinho)	1

do fora de série espinhense, viria a causar ondas de protesto, e a arrastar polémica, que se foi estendendo desde a mesa dos cafés aos jornais, passando pela própria vida do clube.

—Numa assembleia geral da Académica, tenta-se debater a crise, levantada pela saída brusca dos referidos hoquistas para o F. C. Porto. Entretanto, Vladimiro Brandão é apanhado de surpresa com um inquérito às costas, e de «dono de clube», passa a «persona non grata» do mesmo, onde o dr. Amadeu Morais, presidente da AAE, põe fim aos abusos e insultos cometidos pelo elemento em cheque.

—O Sporting de Espinho vai às Antas, e perde pela marca de (1-2), o que é sem dúvida um resultado animador para o futuro da turma espinhense.

—Mais uma vez o Clube Académico de Espinho, pela mão desse grande homem, que se dá pelo nome de Amértio Freitas, vai deabalada até Espanha. No regresso um empate na bagagem, e a certeza de continuar a levar bem longe, o nome da nossa terra.

### OUTUBRO

—Faz um ano, que desapareceu do nosso meio social e desportivo, um grande desportista e exemplar jovem: Tibério Coelho, que durante a sua vida, tudo deu ao desporto, que pouco lhe viria a retribuir.

—Prova inédita de ciclo-turismo, foi o que o Clube Desportivo de Espinho, levou a efeito: «A 1.ª Grandiosa Caravana Ciclística — eu também quero ir», e que contou com a presença de 150 jovens dos 7 aos 77 anos.

—Logo na 1.ª jornada do «Regional do Porto» de Voleibol, o SCE

derrota no seu reduto a turma do Leixões, e fez crer que fará uma época em beleza, devido em parte aos reforços vindos do F. C. do Porto, onde sobressai o cotado atleta internacional, José Meoreira.

—No Andebol de Sete, também os espinhenses iniciam-se o «Nacional Norte», com o «pé direito», na firme disposição de angariarem um lugar, que lhes dê o acesso à Fase Final. Manuel Jorge vindo do F.C. Porto, é o reforço de respeito.

—Ligado ao futebol, sempre ao serviço do SCE... morreu o «Ti David do Campo». O seu clube tinha ficado mais pobre, pois o «Ti David», como era conhecido, era um homem que tinha bem granjeado as suas simpatias no meio desportivo.

### NOVEMBRO

—O Sporting de Espinho, da forma a que vem habituando os seus associados e adeptos em geral, comemora condignamente a passagem do seu 66.º aniversário.

—Depois de um início verdadeiramente comprometedor, os juniores de futebol do SCE, encetam uma recuperação, que lhes leva a fugir aos últimos lugares, e consequentemente a guindarem-se a uma posição digna com o prestígio já alcançado em épocas anteriores.

—Numa partida para não mais esquecer, o F.C. do Porto de «Vitor Hugo», é derrotado copiosamente pela «amadora» AAE, num jogo que veio lançar ainda mais lenha para a fogueira.

### DEZEMBRO

—Na Piscina efectua-se a «Expoave 80», numa organização lou-

vável a todos os títulos, da Secção de Canicultura e Ornitologia, do Sporting de Espinho.

—Numa eleição desportiva, promovida pelo pelouro respectivo da Câmara Municipal, e que «D.E.» apoia como uma iniciativa prestável e de realçar, António Leitão é eleito o «Melhor atleta espinhense de 1979». Vítor Hugo com mais um ponto do que a valorosa voleibolista Palmira Castro, é um bom e discutido 2.º classificado.

—O Sporting de Espinho sagra-se Campeão Regional de Voleibol, depois de um campeonato que teve nos espinhenses e nos leixonenses, os principais favoritos.

—António Leitão e o Sporting de Espinho foram os «maiores» na tradicional Volta a Paranhos, prova disputada no Porto e organizada pelo popular Salgueiros.

—O Dr. Noronha Feio dirige no Salão Nobre do Município, uma palestra sobre desporto, e durante a qual foi entregue a António Leitão o prémio com que havia sido alvo, duas semanas anteriores: o «maior de 1979».

—O ano fechou em beleza em termos desportivos. Numa organização eficaz, e que vem melhorando de ano a ano, o Sporting de Espinho por intermédio da sua Secção de Atletismo, leva a efeito através das várias e principais artérias da cidade, de mais um «Grande Prémio de Natal», que teve o valioso contributo da Solverde, e em Fernando Mamede um esperado e grande vencedor. Leitão e o Sporting de Espinho são dois segundos classificados de alto valor.

# DESPORTO EM DOZE MESES

(Continuação da pág. anterior)

Sporting Clube de Espinho passa a ser considerado de «Colectividade de Utilidade Pública».

—Inédita e inacreditável presença do SCE, na fase final do «Nacional de Andebol de Sete»: 14 jogos, 14 derrotas, ataque menos produtos, defesa mais batida.

—No Voleibol, a turma de iniciados do SCE sagra-se de forma brilhante, campeã nacional na categoria de masculinos.

### JULHO

—Pescadores espinhenses em representação da Académica de Espinho, venceu de maneira brilhante, o «XIV Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar» realizado na Póvoa de Varzim.

—Campeões nacionais, foi o que aconteceu à equipa juvenil do Sporting de Espinho, ainda no Voleibol, que assim viu a época a encerrar da melhor maneira, no que respeita às camadas mais jovens.

—Ganhando na Pasteleira pela marca de 3-0, os componentes da equipa sénior de hóquei em campo da AAE, sobem à I Divisão Regional, depois de uma época fulgurante.

—Disputa-se pela primeira vez em Espinho, um «nacional» de Patinagem Artística. O palco foi o pavilhão arq.º J. Reis e a organização coube à Associação de Patinagem do Porto. Em competição, o Sporting brilhou.

### AGOSTO

—Mais uma vez, e pela quarta consecutiva, inicia-se no nossa ci-

dade mais uma edição da Volta a Portugal em bicicleta, para ciclistas amadores-seniores A.

—Ainda em ciclismo, Humberto Santos, do Clube Académico de Espinho, ganhou mercedamente a 19.ª edição da «Volta a Portugal em Miniatura», organizada pelo seu clube, que também chamou a si o triunfo colectivo.

—O SCE inicia a época 80-81 em Espanha. Uma derrota por «penalties» frente ao D. Corunha, deixam antever um futuro incaracterístico.

—Segundo lugar no «Torneio da Póvoa» depois de ter vencido o Académico de Coimbra e ter sido derrotado na final, pelo Varzim, foi o que conseguiu o SCE de Manuel José, na sua segunda intervenção, de início de época.

—Ainda futebol, e agora que se estava no seu tão desejado regresso, os espinhenses sagram-se vencedores do «VII Torneio Internacional da Costa Verde», disputado no Avenida, e no qual participaram ainda, a Sanjoanense, o Salgueiros e o D. Corunha, que na final é «vingado» pelos «tigres», por um claro 3-1.

—Dá-se início ao «nacional» da I divisão. O SCE recebe o Portimonense, e vence pela tangente: 1-0.

### SETEMBRO

—Da equipa sénior da AAE, saem José Fernandes, José Cunha, e outros... esses componentes da equipa júnior campeã nacional de 1979, e que foram: Brito, Zé Francisco e o sensacional Vítor Hugo. A safida destes elementos, principalmente a



# PISCINA DE ESPINHO

## SALÃO DE FESTAS

### BAILE DE PASSAGEM DE ANO 80/81

22 Horas, dois conjuntos: «Grupo Quatro» e «J. M.»

Marcações na «CASA VITÓ» — Telef. 923056 — ESPINHO

Organização da Comissão conjunta S.C.E./A.E.

Entrada por convite

# PASSAGEM DE ANO 80/81

Estalagem do Aero Clube da Costa Verde

PARAMOS — 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES E RESERVAS PELO TELEFONE 922372



## LAVANDARIA LAVAR

RUA 12, N.º 640 — ESPINHO  
TELEFONE, 923704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem  
e secagem de roupa branca  
SERVIÇO RÁPIDO

# M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27 N.º 700

4500 ESPINHO

## Garagem TAIF

BATE-CHAPAS — MECÂNICA — PINTURA  
SERVIÇO ESPECIALIZADO FIAT

ANTERO, DIAS & DIAS, LDA.

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos  
um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

Rua 33, n.º 156

4500 ESPINHO

Telefone, 922915

concorde  
AGÊNCIA DE VIAGENS  
E TURISMO

## ESPINHO

Rua Doze, n.º 628

Tels. 921941-921285

Apartado 114

Telex 24407

# FIM DE ANO NO ALGARVE

AUTOPULMAN DE LUXO — CONCORDE

(AR CONDICIONADO)

4 MARAVILHOSOS DIAS

DE 30 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO

Visitando:

Vilamoura, Faro, Albufeira, Armação de Pêra, Portimão, Lagos, Alvor, Praia da Rocha, Vila Real de Santo António, Monte Gordo e Espanha (Ayamonte).  
Estadia no Aldeamento Turístico «Aldeia do Mar» — Vilamoura. Acompanhamento por guia.

### PEÇA PROGRAMA DETALHADO

AVEIRO  
Av. Dr. Lourenço Paixinho, 229 — Telef.: 28228-28229-26150-26151 — Telex 22584  
ILHAÍVO — Sede  
Praça da República, 5-7 — Telef.: 22433-25620 — Telex 22584  
AGUEDA  
Rua Fernando Caldeira, 39 — Telef.: 62353-62612 Telex 22584  
PORTOMAIR — MIRA  
Rua Combatentes Grande Guerra — Telef. 45127 — Telex 22584

# VENDE-SE

TERRENO próprio para construção, com 25 m. de frente para estrada e com a área de 1.400 m<sup>2</sup>. — Telef. 9643863

# VENDE-SE

Estabelecimentos

Para qualquer tipo de negócio, com 90 m<sup>2</sup>, situado a 20 metros da feira, no melhor local de Espinho. — Falar na Av.º 24, n.º 851-4.º, Dt.º.

# VENDE-SE

FORD TRANSIT  
CAIXA ABERTA — 1977

EM BOM ESTADO  
— SÓ UMA MÃO  
POR 300 CONTOS  
Contactar Telefone 923 006

## INSTITUTO DE BELEZA

### CARITÁ STELA

ESTETICISTA E MASSAGISTA

Diplomada em Paris

MANICURE E PEDICURE — DEPILAÇÃO

MAQUILHAGEM PARA FESTAS E CASAMENTOS

AVENIDA 8 N.º 1036 — TEL. 921 539 — 4500 ESPINHO

# SUPERMERCADO DO LAR

SÓ ESTE MÊS:

DESCONTOS EM TODOS OS ARTIGOS

ALCATIFAS, PAPÉIS PAREDE, CANDEEIROS, MAPLES, CARPETES, PAVIMENTOS, MÓVEIS, ETC.

AINDA ESTE MÊS:

INAUGURAÇÃO DA NOVA FILIAL: PICÓTO — Argoncilhe

Rua 62 n.º 227 / 231 — Telef. 922986 — ESPINHO

# BEDFORD CF

uma ferramenta de trabalho sempre à mão



Bedford CF — o seu "armazém" — o maior espaço para carga (5.240 m<sup>3</sup>).  
Bedford CF — a sua "loja ambulante" — a maior capacidade de carga (1.195 kg).

Bedford CF possui o conforto dum automóvel, graças a sua suspensão independente à frente.  
Bedford CF com motor Opel Diesel.

É BEDFORD. É DE CONFIANÇA.



GARAGEM JUSTINO - OLIVEIRA DE AZEMÉIS  
CONCESSIONÁRIO GENERAL MOTORS NO DISTRITO DE AVEIRO

AGENTE EM ESPINHO

# JOSÉ NUNES MARTINS

AVENIDA 24 — TELEFONE 920237 — ESPINHO



# ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá

Rua 12 n.º 589 ESPINHO

## ESPICOL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Materias de construção:

- Azulejos decorados e lisos
- Loiça sanitária de todas as procedências
- Pavimentos; tijolos; telha; abobadilha; tijoleiras; etc.

Exposição no nosso stand de vendas:

AVENIDA 24, n.º 217 — ESPINHO

Não compre sem nos consultar

Almoce, Jante e Cele no **S. PEDRO** SNACK BAR

RESIDENCIAL **PORTO** Aberto até às 4 horas da manhã com coziuha permanente

1.ª Classe  
Telefones: 920294 - 920391 — Ângulo das Ruas 8 e 25  
ESPINHO

«PNEUS CAR» Telef. 923266



CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- EQUILÍBRIO DE RODAS
- VULCANIZAÇÃO DE CÂMARAS

Rua 18, n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho

RESTAURANTE • SNACK-BAR

## O PADRINHO

Especialidades

BACALHAU A PADRINHO E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.ª  
Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4500-ESPINHO



# COMBATE À INFLAÇÃO!

BAIXA DE 20 %

## SÓ POSSÍVEL NA TELE-ROCHA

Rua 31, n.º 469 — Telefones: 920325 - 920977 — ESPINHO

CAMPANHA DE TROCAS BERCKO

Televisor de cor 51 — O seu usado e apenas 42 000\$00  
» » » 56 — » » » » 45 000\$00  
» » » 66 — » » » » 52 000\$00

Máquinas de lavar roupa (25 400\$00) — A sua usada apenas 20 000\$00

Reparações imediatas ao domicílio — Montagens de antenas simples e colectivas

VISITE-NOS e veja a maior gama de artigos aos melhores preços

JORGE PACHECO  
MÉDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8, n.º 784-1.ª  
TELEF. 922718  
ESPINHO

## MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES DE

VITORINO LOPES DA CRUZ  
Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, n.º 561

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO  
MÉDICO

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Consultas: segundas, terças e sextas-feiras  
Telefone 924401

Consultório: Rua 31 n.º 321  
ESPINHO

## REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

AO SOL E A SOMBRA

BEBE REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de MORANGO e PÊSSEGO  
GUETIM — ESPINHO  
TELEF. 920588

## SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

Construção de Apartamentos em Propriedade Horizontal — Compra e Venda de Terrenos

RUA 23 N.º 353 e 357  
TELEF. 921602 — ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

# CORFI - Organizações Industriais Têxteis

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S. A. R. L.

TELEFONE, 921575 — TELEX 22256 CORFI P — TELEGRAMAS, CORFI — APARTADO, 28 — 4501 ESPINHO CODEX — ESPINHO



- Fundada em 1944 — 35 anos ao serviço da Economia Nacional.
- A maior Empresa do Ramo no nosso País e uma das maiores do Mundo.
- Pioneira no fabrico dos Fios Agrícolas em Portugal, o que constitui autêntica revolução na indústria do sisal.
- A primeira Firma Portuguesa a introduzir os produtos de sisal no mercado estrangeiro.
- Faz parte do grupo das maiores firmas exportadoras nacionais, conforme Livro de Ouro do Fundo de Fomento de Exportação.
- Estudou e criou tecnologia que permitiu lançar em grande escala a produção de cordoarias, redes, tela e sacaria sintéticas dando lugar à constituição da — COTESI.

FABRICANTE DE:

Cabos e Fios de Sisal e Manila e Produtos da Indústria Metalomecânica — Máquinas e Acessórios para a Indústria Têxtil e Cordoaria.

# CORFI - símbolo de qualidade reconhecido internacionalmente



ÚLTIMA PÁGINA

**ANO CULTURAL**

**MÚSICA, CINEMA, ASTRONOMIA  
...E POUCO MAIS**



CINANIMA 80 — Os «ateliers» e o resto

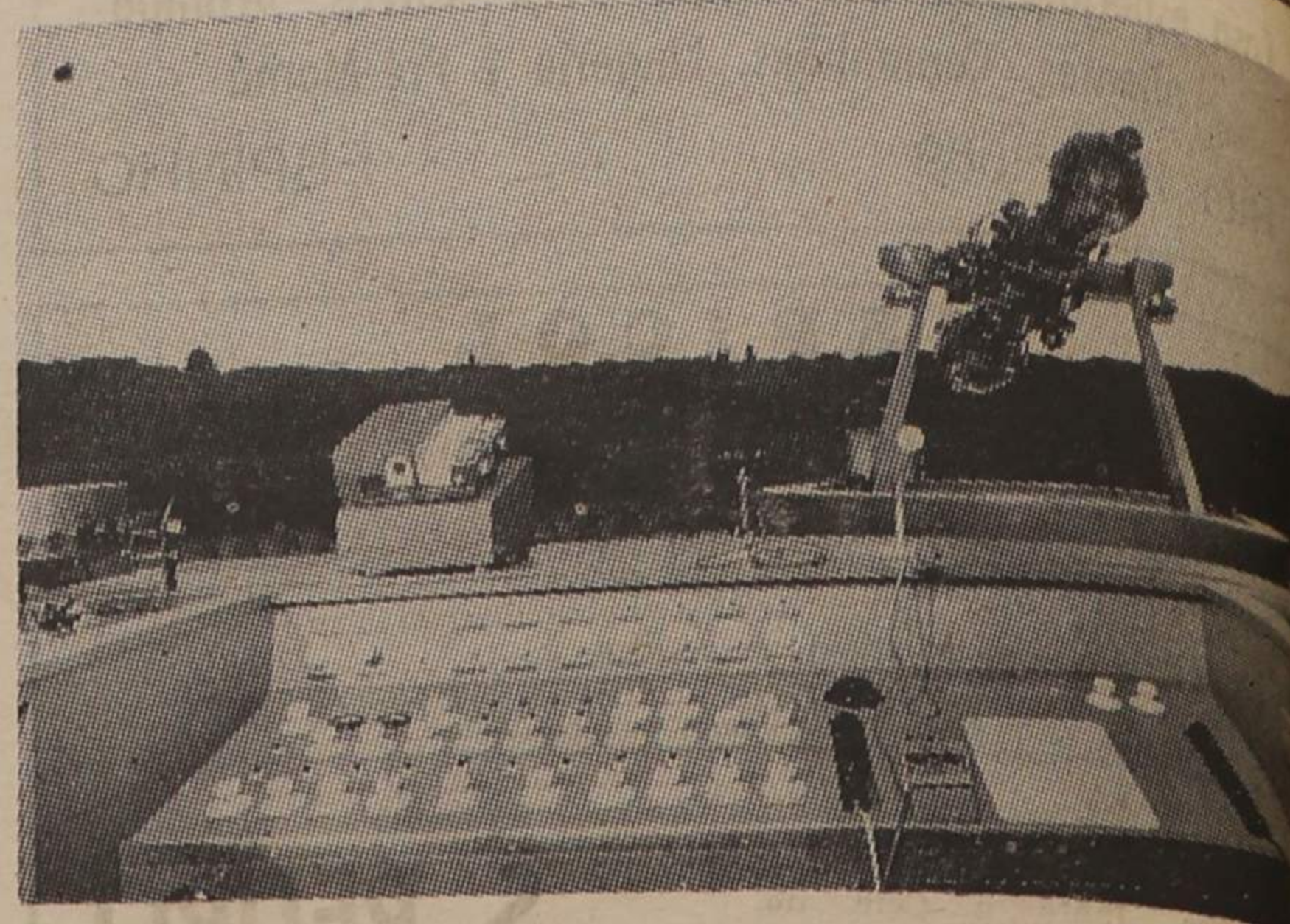
No campo cultural sobressaíram, em 1980, três grandes iniciativas: o programa de actividades culturais da Solverde, o Cinanima/80 e a I Semana Astronómica.

O programa de actividades culturais da Solverde deste ano custou 5 mil contos, no todo, e inclui doze espectáculos na área erudita, dos quais se destacaram o Concerto da Páscoa, na Igreja Matriz, a actuação do Bailado Gulbenkian e da Ópera do «São Carlos», no S. Pedro, bem como o concerto final há dias

realizado no Teatro Carlos Alberto, com a «Sinfónica» do Porto.

Quanto ao Cinanima, iniciativa da Cooperativa Nascente, com um custo um nada inferior a 2 mil contos mas com subsídios diversos, quanto a este certame, dizíamos, há a registar, para além dos factos que também marcaram edições anteriores, o alfobre que ficou, em termos de engodo pela arte — os «ateliers» permanentes.

Por último, no que respeita à Semana Astronómica, se à partida, teve



ASTRONOMIA — Um grupo de Espinho organiza a primeira semana da especialidade.

um certo valor, pois ele redobra quando se refere que a iniciativa contou com escassíssimos meios financeiros e conseguiu assinalável êxito ao ponto de ser quase uma garantia que uma segunda Semana aparecerá em 1981.

A vida cultural teve ainda como acontecimentos de destaque como o concerto com Manuela Bigaill e a sessão comemorativa do 4.º centenario da morte de Camões, ambas iniciativas da Câmara.

**CRIANÇAS DE ESPINHO TAMBÉM TIVERAM FESTA DE NATAL**

**CORFI E COTESI**

Nestas duas empresas do grupo Violas, as festas para os filhos dos trabalhadores que estão nas respectivas creches, revestiram-se de um carácter um pouco diferente, quanto ao espectáculo, constituído essencialmente por cinema (filmes infantis) e teatro de fantoches.

Brinquedos não faltaram para gaúdio da miudagem, nesta festa, para a realização das quais foi notório o empenho das educadoras das creches.

Num aparte, registre-se que os graúdos também tiveram o seu «pai natal», traduzido num subsídio extra de 7.500\$00 por operário.

Numa tradição cada vez mais generalizada, as empresas, agremiações, etc., promovem, na quadra natalícia, festas para as crianças que, assim, têm um dia diferente.

Espinho não tem fugido à regra, como aconteceu este ano. Na Solverde, no Leo Clube, na Corfi e Cotesi, entre outras.

**SORVERDE**

A festa para os filhos dos funcionários da Solverde decorreu no Salão Paroquial de Espinho, reunindo 250 crianças.

Desde a fresca e simpática voz de Linita Onofre aos palhaços «Landy's», passando pelo sempre querido (para as crianças) José Freixo e Donald, não esquecendo o misterioso ilusionista Barko, com os seus impossíveis, todos estes números fizeram daquela festa, de perto de três horas de duração, a alegria da pequena que, no final, recebeu os habituais presentes natalícios, neste caso guloseimas e brinquedos.

**LEO CLUBE**

O Natal do Leo Clube de Espinho saiu um pouco do restrito, porquanto destinou-se a todas as crianças de Espinho. Decorreu no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis e contou com a colaboração da Solverde e Associação Académica de Espinho.

Cerca de 600 crianças terão vivido aquela festa, muitas das quais se fizeram acompanhar dos pais. O ponto mais alto foi sem dúvida a exibição dos palhaços, que fizeram delirar miúdos e, até, graúdos. Não menos interesse tiveram as actuações de um ventríloquo e um ilusionista.

Claro que também não faltaram presentes: dois kartings e dezenas de outros brinquedos.

**CASOS  
QUE FIZERAM RIR  
...E MEDITAR**

Seriam inúmeros os casos de 1980 que, nesta secção seriam bem recebidos.

Entremos em alguns deles lembrando por exemplo, a bolachada de primeira ordem que teve por palco o Salão Nobre da Piscina, em Junho. Ai, como bem se lembram os leitores, o ridículo salu das marcas e resultou em «apenas» isto: vigarices, roubos, ameaças e quase tiroteio.

Outro caso que também fez sorrir (e meditar) foi o da descoberta do «habitat» raticida ali para as bandas do Rio Largo, espectáculo com uma plateia certa, reforçada depois da nossa local porque, disso estamos certos, só o leitor mais agarrado ao comodismo é que ainda não foi ver as «meninas» a fazer turismo de Inverno...

Outra ainda foi o boato da morte de Sónia Braga, a trintona Gabriela, mais Júlia, mais D. Flor, mais etc., que está viva, vivíssima a curtir um tempinho de férias em Copacabana!

E com alguns casos de policia na memória, não há como terminar esta «viagem» nas piadéticas, bem-humoradíssimas, criativíssimas, galola-abertíssimas galolas de uma vassoura manuseada por quem, por acaso, nem é varredor, nem vereador, embora muito corra para a Câmara... e de lá seja corrido. Mas, evidentemente, que isso não tem a mínima importância. Resta uma excelente biblioteca, onde sobressaem o «Dicionário do Soez», «Os cinco e os aviadores» e, obviamente, «Os cinco na casa em ruínas»...

**«DEFESA DE ESPINHO»**

Continuamos a receber votos de boas-festas quer de pessoas amigas do «Defesa de Espinho», quer de algumas entidades.

Até ao fecho desta edição, registamos as seguintes mensagens:

- Amaro Ferreira, coordenador concelhio para a educação de adultos;
  - Américo de Freitas, dirigente do CAE;
  - Citem, Centro Internacional de Técnicos da Moda, com sede em Lisboa;
  - Clube Académico de Espinho.
- A todos agradecemos.



PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal  
de Espinho  
ESPINHO